

"FIZEMOS DESDE O PRINCÍPIO A JUSTIÇA DE CARACTERIZAR O SR. NERÊU RAMOS COMO UM LÍDER POLÍTICO QUE SABIA SE CONDUZIR COM ENERGIA E FIRMEZA" - ESCREVE O ÓRGÃO BRIGADEIRISTA CORREIO DA MANHÃ

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII

Florianópolis Terça-feira 29 de Novembro de 1949

N. 10.633

A bancada pessedista solidária com o sr. Nerêu Ramos

Vibrante telegrama dos nossos deputados

Reunida ontem a bancada do P.S.D. na Assembléia Legislativa, o sr. Nunes Varela expôs a situação política do momento, sendo em seguida aprovados o seguinte telegrama:

Vice-Presidente Nerêu Ramos — Senado Federal — RIO

Bancada pessedista Assembléia Legislativa reunida hoje tomando conhecimento últimas deliberações Conselho Nacional nosso Partido decidiu unanimemente enviar eminente Chefe seu aplauso digna louvável atitude Vossa Excelência. Direção Partido confiada ilustre Che-

fe sempre se orientou sentido unificação nossas forças prestigio agr. miação como é conhecimento correligionários todo país que acompanharam destacada brilhante atuação Vossência cenário nacional. Apraz-nos enviar segurança solidariedade que muito nos honramos hipotecar-lhe. Respeitosas saudações. Nunes Varela, Cid Ribas, Guilherme Urban, Felix Odebrecht, Estivalet Pires, Orty Machado, Wigand Persuhn, Antonieta de Barros, Ribas Ramos, Protógenes Vieira, Pinto de Arruda, Raul Schaefer, Lopes Vieira, Ylmar Corrêa, Armando Calil, Biase Faraco, Heitor Liberato, Antônio Dib Mussi, Alfredo Campos e Antenor Tavares.

Agitada a sessão do PSD, no sábado Renúncia a presidência do partido o sr. Nerêu Ramos, sob aplausos consagradores Aprovada o fórmula mineira.—Outras notas

RIO, 27 (Via Aérea) — A reunião do Conselho Nacional do P.S.D., ontem, foi prolongada, terminando às primeiras horas da madrugada de hoje. A chamada FORMULA MINEIRA, foi aprovada por maioria, contra o voto das secções estaduais do Rio Grande do Sul, Paraíba, Pernambuco, Amazonas, Maranhão e Alagoas.

O governador do Espírito Santo, que representava a seção estadual do P.S.D., absteve-se de votar, em virtude de achar-se pendente de decisão judicial a questão de limites movida pelo Estado de Minas Gerais contra o Estado do Espírito Santo. Seu voto nestas condições, explicou o governador, seria inútil...

O VOTO DE SANTA CATARINA

O sr. Nerêu Ramos, pela seção catarinense, absteve-se de votar, declarando que não aprovava o critério das listas, constante tanto da fórmula mineira, como da gaucha.

O SR. NERÊU RAMOS EXCLUE O SEU NOME

Ao submeter a fórmula mineira a votos, o sr. Nerêu Ramos previamente dela excluiu o seu nome, em declaração que pediu ficasse constando em ata. Explicou sua decisão na circunstância de ser contrário às listas, que pressupõem exclusão, e por isso, poderão submeter correligionários a vexame. Assim, a fórmula gaucha ao ser votada — expôs o sr. Nerêu Ramos — estava excluída do seu nome. Igual atitude tiveram os demais pessedistas incluídos nessa fórmula.

APROVADA A FORMULA MINEIRA

Submetida a votos a "fórmula" do sr. Benedito Valadares foi esta aprovada pela maioria do Conselho Nacional que recusou, assim, a ampliação proposta pelos gauchos, para a qual pedira preferência o sr. Agamenon.

O SR. NERÊU RAMOS RENUNCIADO CALOROSAMENTE ACLAMADOS OS REPRESENTANTES DE SANTA CATARINA, PERNAMBUCO, PARAIBA E RIO GRANDE DO SUL

Logo que se definiu a solução o sr. Nerêu Ramos anunciou que, em face dela, renunciava em caráter irrevogável à presidência do P.S.D., passando o cargo, incontinenti, ao 1º vice-presidente, que é o sr. Benedito Valadares.

Conhecida a sua atitude, quando o sr. Nerêu Ramos deixava a sala de reuniões do Conselho Nacional, foi alvo nos corredores da sede do P.S.D., de estrondosa manifestação, tendo dezenas de pessoas que aguardavam ali o desfecho da reunião

aclamado demoradamente o seu nome, acompanhando-o entre expansões de solidariedade e admiração até o elevador do edifício.

Na rua repetiram-se as mesmas provas de simpatia que se estenderam também aos representantes pessedistas de Pernambuco, da Paraíba, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

RIO, 28 (O Estado) — Os principais órgãos da imprensa carioca tecem referências do maior apreço e simpatia ao sr. Nerêu Ramos, destacando o significado das consagradas manifestações que o líder pessedista recebeu na sede do partido, ao renunciar a presidência do P.S.D.

Integral apoio da bancada ao sr. Celso Ramos, presidente do PSD

Ao sr. Celso Ramos, prestigioso presidente do P.S.D., no Estado, a bancada majoritária, na Assembléia, endereçou, ontem, telegrama de solidariedade:

Senhor Celso Ramos

Presidente Partido Social Democrático — NESTA

A bancada do Partido Social Democrático, na Assembléia Legislativa do Estado, acaba de hipotecar irrestrita solidariedade ao Senhor Doutor Nerêu Ramos pelas deliberações que o iminente brasileiro vem de tomar em face da Política Nacional. Também a Vossência, insigne Presidente do P.S.D. neste Estado, manifestamos o nosso integral apoio. Respeitosas saudações (as) Nunes Varela, Cid Ribas, Guilherme Urban, Felix Odebrecht, Estivalet Pires, Orty Machado, Wigand Persuhn, Antonieta de Barros, Ribas Ramos, Protógenes Vieira, Pinto de Arruda, Raul Schaefer, Lopes Vieira, Ylmar Corrêa, Armando Calil, Biase Faraco, Heitor Liberato, Antônio Dib Mussi, Alfredo Campos e Antenor Tavares.



O sr. José Américo não desejava a renúncia do sr. Nerêu Ramos

Rio, 27 (V. A.) — Os jornais de hoje revelam que o sr. José Américo, ciente do desejo de o sr. Nerêu Ramos renunciar a presidência do partido, procurou demovê-lo da decisão, em conferência demorada, na terça-feira última.



Reunem-se os udenistas

Rio, 27 (V. A.) — Os líderes udenistas e os governadores Milton Campos, Otávio Mangabeira e Oswaldo Trigueiro reuniram-se ontem para trocar pontos de vistas sobre o momento político. Enquanto o sr. Milton Campos não vetava a fórmula mineira, de modo taxativo, os srs. Prado Kelley, José Américo, Gabriel Passos, Otávio Mangabeira e Oswaldo Trigueiro manifestavam-se pelo apoio do partido à candidatura do Brigadeiro.

Meteorologia

Previsão do Tempo, até 14 horas do dia 29:

Tempo: Bom passando a instável, com chuvas;

Ventos: Variáveis, frescos;

Temperaturas extremas de hoje: Máxima 26,9 mínima 20,2.

Bilhete do Rio

As lamentáveis ocorrências na A.B.I.

Alexandre Konder

O caso das desordens ocorridas na Casa dos Jornalistas continua trazendo em clima de protesto certos plúmiferos contra a nossa nunca bastante decantada policia.

Tivemos os tópicos, as notícias puxadas à caixa alta nos títulos, o protesto da A.B.I. e até uma longa verborragia do Moses na Bahia.

Evidentemente que somos integralmente contra qualquer espécie de violências, mas temos que nos curvar à evidência dos fatos de que está havendo muita confusão por aí.

Em primeiro lugar, é de se perguntar até quando o Moses continuará permitindo que a A.B.I. se transforme em assunto de crônica policial, cedendo as suas salas aos comunistas? Sim, até quando o honrado Presidente crônico do grêmio maior da classe teimará em se fingir de inocente, consentindo que o P.C. transforme o prédio da rua Araújo Porto Alegre em "rendez-vous" dos seus comandos?

Já por mais de uma vez tenho batido nesta tecla, chamando a atenção sobre a sem-cerimônia com que o Moses vem cedendo o prédio da A.B.I. para reuniões que, a olho nu, só podem acabar em pancadaria.

Mas, o homem, ao que parece, não se emenda e insiste na sua política de acender uma vela à Democracia e outra a Moscou, sem a menor consideração pelo nome da classe que, invariável e lamentavelmente, acaba sempre envolvida nos acontecimentos, sem ter com eles qualquer ligação.

A "Imprensa Popular" por certo que não se reuniu na A.B.I. sem o sim do Moses. Ora, o Moses não podia, em hipótese alguma, ignorar acerca do que se iria passar sob o teto da Casa dos Jornalistas.

Assim sendo, quem o maior culpado pelas cenas de morro que lá dentro de desenrolaram? Os comunistas? A policia? Nem um nem outro, mas tão somente ele — Moses — que "a priori" já devia saber, pois, tem idade avançada bastante para isso, que festas de ranchas vermelhas só podem terminar em bofetões com os rapazes da P. E.

Ao invés, pois, de deitar o verbo na Bahia, o ilustre Presidente da A.B.I. deveria bater nos peitos e prometer solenemente à classe que jamais voltará a tratar a sua casa como um terreno baldio, à mercê do primeiro que lhe bata às portas.

Essa, a sua obrigação inadiável, pois a A.B.I. não lhe pertence, individualmente, mas à classe, coletivamente. E, dentro da classe, existem milhares de jornalistas que não querem ser coniventes com os comunistas, nem se submeter às violências policiais.

Um pouco mais de respeito, pois, pela A.B.I., cavalheiro!

RIO, 12-XI-49:

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL
SERÃO ATENDIDOS TODOS QUANTOS DESEJAREM
SE QUALIFICAR ELEITOR, NA SEDE DO PARTIDO A
RUA FELIPE SCHMIDT.
HORÁRIO: DAS 10 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 17 HORAS,
DIARIAMENTE.

PAGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:
Caixa Postal 384

A ARTE MODERNA

Achamos de grande interesse transcrever todo este trecho abaixo do Professor Arturo Torres Rioseco. O Professor Arturo Torres Rioseco, que em 1944 esteve no Brasil fazendo umas palestras num "Curso de Inverno" na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, é uma das mais impressionantes figuras da nova geração de escritores chilenos. Grande cultura e grande inteligência. Poeta e ensaísta dos mais conhecidos, não só em seu país mas em toda a América e mui especialmente na América do Norte, tendo estudado na Universidade de Minnesota. Cursou também o Instituto Pedagógico da Universidade de Chile. E é professor de literatura hispano-americana em vários centros universitários dos Estados Unidos.

O trecho que transcrevemos é um pouco longo, porém sumamente interessante, expressivo, e que melhor do que tudo o que pudésemos dizer — pois nós dizendo nunca vale nada — serve de resposta às críticas e aos críticos apressados do movimento moderno em geral. E é lógico que também da nossa atitude.

"A emoção está no poeta, não em sua poesia. Queremos provar com o que dissemos que o poeta, para salvar-se, deve ser sempre novo, deve transformar a poesia, fazê-la sua, torná-la meio de comunicação variada entre ele, seu tempo e os demais homens. Deve ser o coração de sua época, para que um dia a sua época seja sentida em sua poesia, para que ele seja perpetuador de sua época.

O homem médio aceita qualquer progresso, menos em arte. Cre nas vitaminas, na alegria, na penicilina, mas não aceita Picasso; voa de avião, mas destata Stravinski admira a teoria da relatividade, mas não lê James Joyce; torna possível o comunismo, mas se recusa a compreender Alfaro Siqueiros. A culpa não é sua. Na escala, quem lhe ensinou a pintar foi um homem que nada sabe de pintura, um inimigo de Portinari, Diego de Rivera, Picasso, meteu-lhe na cabeça versos estúpidos um inimigo de Alberdi,

Valéry e T.S. Elliot; acostumaram-no à música militar e ao cinema sonoro os inimigos de Stravinski e Schoenberg.

O artista tem um duplo dever então. Deve ser o intérprete do seu tempo e deve comunicar ao homem médio a interpretação da sua época. Não deve deixar-se conquistar pela arte fácil, pela comunicação espontânea. Deve trabalhar com instrumentos frios e preciosos. Só assim poderá melhorar a si mesmo e formar um público melhor.

Deve invadir as escolas, os periódicos, as praças, os salões. Não deve permitir que o maestro, o recitador, o milongueiro conquistem o público. O povo como as crianças — em seu estado de graça primitiva, não sabia nada: não tinha mau gosto nem bom gosto. Se hoje em mau gosto é porque o adquiri uma escola. Se lê romances imundos é porque lhe dão romances imundos. Se prefere tango é porque lhe dão tangos a toda hora. Se vai ao cinema é porque abundam os cinemas. Se lhe dermos alta tragédia, música sinfônica, música de Vila Lobos quadros de Portinari, gostar de tudo isto e seu prazer será mais puro e mais nobre.

É muito frequente ouvir-se a queixa do homem médio: "Beethoven me desagrada; Bach me cansa; os compositores modernos estão zombando de nós; os poetas são uns farsantes," porque deveria reagir de outra maneira? Ensi, naram-lhe a gostar de valsas, marchas, tangos; a pintar vacas, árvores, cadeiras "parecidas"; a ler poeminhas patrióticos, infantis, morais, escritos pelos assassinos das poesias. É preciso procurar esse homem médio que não se atreve a negar os processos da química biológica da electricidade, de que, aliás, pouco entende, e dizer-lhe: — "Não, você não tem mau gosto; você é apenas um grande ignorante; você é apenas um desrespeitoso a propósito do que não entende."

Há outro homem médio mais difícil de conquistar; o que acredita que sabe. Anda por aí esse homem. Chama-se professor, acadêmico, ministro, general, político, médico, advogado. Quer que lhe expliquem tudo.

— O que está nesse quadro, não sei se é uma vaca ou uma chaminé! — exclama — Pode-me explicar isso?

Não, não posso nem quero explicar-lhe esse pormenor. E o bárbaro grita:

— Está vendo? Nem você o entende! Eu, que sou dentista importante, não entendo. Deve ser um disparate.

Ou então lhe apresenta um poema preparado.

— Olhe o que encontrei. Aqui está um poeta que diz ao oceano:

Si tu desnudo aparecido y verde,
si tu mazana desmedida, si
en las tinieblas tu mazurca, dónde
está tu origen?

Poderia colocar isso ao alcance do meu fraco entendimento?

Não; digo-lhe que não, que então já não seria o poema, porém outra coisa, que não é preciso entender cada frase para ter uma sensação de beleza.

Ai ele dá um pulo de satisfação: — Não dizia? Você, que é crítico, não pode compreender o poeta. Eu, que sou dentista importante, declaro que isto é uma asneira.

Estes homens já estão perdidos para toda comunicação estética; puseram a sua soberbia e a sua ignorância entre eles e o artista... E também o está o crítico que pontifica cotidianamente — o que aconselha ao escritor jovem: "Viva mais, jovem, e escreverá melhor". E o está o pedante que para escrever sobre um humilde livro de cem páginas de escritor desconhecido, cita Aristóteles, Vico, Taine, Valéry e Gide. Todos estes são muitos perigosos e não sei que método recomendar contra eles. (Arturo Torres Rioseco — "Expressão literária do novo mundo". Editora CEB — Rio — 1945 — Páginas 225, 226, 227, 228)

O NOSSO E O DELES "SUBÚRBIO"

ELIO BALLSTAEDT

Como eles moram há cinquenta anos no Andaraí, quando a gente toma o Leblon eles põem a mão na cabeça e berram: Não é esse o bonde.

Antônio de Alcântara Machado

Pobre de quem fosse argumentar como o crítico do modernismo cá da terra. Só convenceria a ele próprio e aos seus amigos de cenáculo... a confraria que sempre lhe dá razão, e que com ele habita no mesmo subúrbio, em casinhas outrora bonitinhas, um amor, mas hoje deprezadas pela "meninada" iconoclasta que não respeita tradições cedidas e que mora em outro subúrbio, progressista, dinâmico, mais de acordo com o tempo.

Os moradores do decadente e de dias contados arrabalde de vez em quando se desesperam com o estado das coisas. E esbravejam. Mas, ó tristeza! Parecem o soldado ferido, quase morto, que ainda tenta defender-se. Toda tentativa que

faz para suspender a espada é pior, pois das cutiladas recebidas jorra mais sangue, a dor aumenta, e a morte vem bem mais depressa. O melhor seria estirar-se no chão, evitar esforços, ficar longe do inimigo. Assim alongaria seus já poucos dias. Não pensam deste modo os senhores habitantes do bairro decadente. E hoje se jogam contra o moleque que chamou apelido: "Acadêmico". Amanhã é um outro que faz cara feia para o fedelho que regeitou seu sábio conselho. E depois de amanhã ficam apartados com o petulante e ignorante rapaz que surge a dar lições, a ensinar como deve ser isto e aquilo, a eles, que já viveram uma vida, que têm experiência. Que sabem tudo.

Se não sabem, não compreendem uma coisa. É porque os jovens não moram no subúrbio que eles acham tão honroso...

Mas, se em vez de berrar, com a mão na cabeça: *O bonde não é esse!* — embarcassem no mesmo bonde conosco para visitar nosso subúrbio, conhecer nossas dependên-

cias modernas, talvez algum deles, na volta, se envorganhasse da miséria a que o infalível confronto reduziria seu bairro. Se envergonhariam? Ah! eis o que acontece. Eles têm medo de se acostumar aos nossos despropósitos, rotineiros que são. Não nos visitam porque não querem ser seduzidos. Desejam viver eternamente fiéis ao seu subúrbio. Morrer nele. Ser enterrado nele. Ter uma estátua nele. Caso não uma estátua, ao menos uma rua. Serve um bêco.

Jamais gastaram oitenta centavos — eles diriam oito tostões — para, de "gostoso", virem ao nosso subúrbio fazer um exame. E dão conselhos! Gente notável! Aliás, eles nunca viajam para fora do tão querido bairro. Em terreno novo ficariam sem orientação. Desarrastados, se veja o caso recente do crítico do modernismo cá da terra. Sem saber o que fazer, passaram a choramingar, em lóas assim: "a saudade mata a gente... acadêmico".

E são esses os que se zangam com o abuso da meninada. E o san-

gue lhes sobe as bochechas, esbravejam. E de nada adianta. A juventude continuará a jogar pedras nos telhados deles, ou melhor, dentro de suas casas, pois elas não têm mais telhas. Nem ferro.

Dizia Antônio de Alcântara Machado que em 1922 com o alarido de um século, o Brasil dera o grito do Ipiranga Espiritual. Ajuntamos nós: o grito foi dado, mas por estas longínquas paragens muita gente não que ser livre, ainda reconhece o governo português, é súdito dele. Aqui não repercutiu o grito. Por isso continuaremos nós lutando pela independência. E a ordem do dia é: PAU NELES! Nos retrógrados acadêmicos.

Assim é! Assim foi! Assim vai ser!

Apenas com calma. Como nos foi recomendado em epígrafe pelo crítico do modernismo cá da terra. Pois será com esta calma que iremos reduzir a nada, mostrar do vazio da argumentação feita em "Nos subúrbios da literatura".

Não temos pressa.

[Continua]

Há tempos, realizou-se no Rio, uma enquete entre intelectuais, para se saber quais os dez melhores romances de todas as épocas e países. Por curiosidade, transcrevemos aqui a escolha de Marques Rebelo, o grande escritor brasileiro e nosso velho e bom amigo:

- 1 — As Ligações Perigosas de Choderlos de Laclos
- 2 — O Vermelho e o Negro de Stendhal
- 3 — Poil de Carotte de Jules Renard
- 4 — Niels Lyhne de Jens Peter Jacobsen
- 5 — Judas o Obscuro de Thomaz Hardy
- 6 — Madame Bovary de Gustave Flaubert
- 7 — Tom Jones de Henry Fielding
- 8 — Os Forsyte de John Galsworthy
- 9 — Eugenia Grandet de Honoré de Balzac
- 10 — Morte, Onde Está Tua Vitória? de Daniel Bops. O Morro dos Ventos Uivantes, de Emily Brontë.

"Não quis tentar primitivismo vesgo e insincero. Somos na realidade os primitivos duma nova era. Esteticamente: fui buscar entre hipóteses feitas por psicólogos, naturalistas e críticos sobre os primitivos das eras passadas, expressão mais humana e livre de arte."

Mário de Andrade

Paralelamente, sempre paralelos! Comparações... Nós nunca dissemos que estamos fazendo coisa boa, sólida, concreta. Estamos *tentando*. Nós nunca fizemos, nem tivemos o pedantismo de comparar a geração de agora com as outras, quando já feitas. Mas como fazer isto? Se apenas estamos surgindo! Como comparar com quem já desapareceu e deu o que tinha para dar? Só podemos comparar com as gerações passadas quando elas apenas estavam surgindo; que foi o que aliás o Elio Ballstaedt fez. Podemos analisá-los. E depois fazer nós. Estamos nos abalando, vendo nossas possibilidades, aproveitando o que há de bom em qualquer senhor, o que mais nos serve, se coaduna com o nosso temperamento e modo de ser: para então, bem mais tarde, se possível, construímos nossa obra. Mas sem este contacto direto não é possível fazer nada. Diremos mesmo que o enclausuramento do artista, a torre de marfim em que se mantém, esse medo de divulgar suas idéias e discuti-las, e que fez o atrazo maior da arte acadêmica, e é o que dá algum valor às nossas simples tentativas. Não se depreenda do que dissemos que o artista deve fazer conseqüências ao público. Não! O público é que com estudo deve chegar ao artista. O artista é a sentinela avançada do mundo. E como sentinela ele sofre mais e luta mais. Até mesmo contra o mundo que ele defende e conduz.

A propósito de Mário de Andrade

Continuação

SALIM MIGUEL

Não doutrinamos nem gostamos de ser doutrinados. Nem permitimos. Cada qual de nós tem a mais completa liberdade. Não respeitamos ninguém nem nada que não possamos antes analisar e litar nossas conclusões. (Sejam elas certas ou erradas é coisa que não discutiremos no momento e que somente o futuro decidirá.)

Para nós toda manifestação de arte, todo pensamento humano, venha donde vier, do mais remoto passado ou do que seja mais novo, tem seu valor e importância. Alguém o meditou e aceitou. Nós o aceitaremos ou não — mas por nós mesmos. Tudo traz sua contribuição à humanidade desde que tenha um único ponto: sinceridade.

Por isto, por não termos escolas, por que cada um de nós tem seu caminho próprio (estando todos sob uma mesma bandeira porém esta tão somente de trabalho e não de encadeamento de idéias) é que divergimos dos que só pensam por uma cabeça. Se temos pontos de contacto, idéias idênticas, é questão de época, dos costumes, e das influências de que ninguém se pode ver totalmente livre.

Os novos de hoje nada têm a ver com os novos de 22. E foi esta uma lição que nos legou Mário e seus companheiros. Estamos certos de que não gostaríamos que nos subordinássemos a eles, pois que aí voltaríamos ao antigo e inocuo círculo viciado. Reconhecemos o que eles fizeram de bom, as contribuições trazidas, compreendemos o exagero para o momento, não poderíamos compreendê-lo agora, já que as condições psicológicas são outras e exigem outra atitude, inteiramente outra e concêntrica com o mo-

mento; e regeitamos o mais que eles deixaram. A geração de agora faz assim não só com eles, mas com todo o passado; aproveita deles o que é bom (ou o que julga ser bom). Não prega a derrubada dos de 22; mas a considera justa para a época e a única medida cabível. "Chamem de festa e qualifiquem de essencialmente destrutiva a semana, se fazendo-lhe a justiça de reconhecer no estardalhaço e na agressividade a única saída, a fórmula providencial. (Retroato de Arte moderna do Brasil — Lourival Gomes Machado). Em idêntica situação vemos que possivelmente faríamos o mesmo. Muitos falsos deuses e conceitos falsos existiam, que era preciso derrubar. Por eles ou por outros. A ocasião, o momento foi o deles. E ninguém poderá negar que eles se desincumbiram da tarefa às mil maravilhas, lindamente. Limparam o cenário cultural do Brasil que estava tão estagnado, lhe deram vida, abriram caminho para o que se está fazendo hoje, para o que já se fez.

Uma coisa é preciso que se saiba: enquanto existirem homens e mulheres à face da terra, ninguém poderá dizer a última palavra, dogmatizar; sobre nada: tudo será relativo; porque outros homens com outras verdades surgirão. E que serão tão verdadeiras quanto as nossas. Por que teríamos nós o direito de dizer a última palavra, a verdade final? Que privilégio seria esse? E por que? Puro convencimento de que tudo, todo o saber se houvesse cristalizado em nós. Se não parecéssemos assim também estar dogmatizando, diríamos que o mal maior da humanidade é o dogma. E a intransigência num mesmo ponto de vista.

Continua

COMPANHIA Seguradora dos Proprietarios do Brasil

Transportes Terrestres

Transportes Maritimos

Acidentes Pessoais

Automoveis

Incendio

Cascos

Sucursal de Santa Catarina

Praça 15 de Novembro, 22 -- 2º andar!

Telegramas: PROSEBRAS

Caixa Postal 139

TELEFONES 1388 -- 1324

Aceita Agentes no Interior

Acabamos de receber:

Preços excepcionais

Belíssimas Bicicletas

Lindos Rádios

Pilhas para Lanternas

Fiuza Lima & Irmãos

Cons. Mafra, 35 - Florianópolis

Transportes Coletivos

SRS. PASSAGEIROS
PARA

ITAJAÍ — JOINVILLE e CURITIBA

Os novos MICRO-ONIBUS do Rápido Sul-Brasileiro oferecem o máximo em

CONFORTO E PONTUALIDADE

Carros para 14 passageiros — Poltronas individuais Pulman

HORARIOS:

Carro direto a Curitiba: part. 6 Hs.

Carro de Fpolis. a Joinville nos dias úteis: Partida às 13 horas, podendo prosseguir de Joinville a Curitiba no dia seguinte às 6 horas.

Mantemos trafego mutuo a São Paulo e Londrina, vendendo-se passagens.

Aceitam-se despacho de encomendas.

Agencia: Rua Deodoro, esquina da Tenente Silveira nº 29

LIVRARIA ROSA
(RUA DEODORO, N. 33)

ACEITA ENCOMENDAS
DE SERVIÇOS TIPOGRÁFICOS
APRESENTAÇÃO IMPECÁVEL -- ENTREGA
RÁPIDA

CASAS E TERRENOS
Possue V. S. casas ou terrenos para vender?
Não encontra comprador?
Entregue ao Escritório Imobiliário
A. L. Alves.
Rua Deodoro 35.

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R.C. A Victor, Válvulas e Discos.
Rua Conselheiro Mafra

Industria de Maquinas Agricolas Nardini Ltda.

A maior e mais aperfeiçoada Fabrica de

Maquinas Agricolas, Tornos, Teares e Artigos de Cutelarias

Fabrica em Americana — Estado de São Paulo

Representantes exclusivos para o Estado
de Santa Catarina

Industria Comercio e Seguros Knot S. A.

Praça 15 de Novembro, 20 — 2.º andar

Caixa Postal 139 — Telefone — 1324

End. Tel. KNOT

Florianópolis - Santa Catarina

DRA. WLADYSLAWA WOŁOWSKA MUSSI

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.

COLPOSCOPIA — HISTÉRO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação-Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Montepio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

INDICADOR AZUL DO RIO GRANDE DO SUL

Um nome que se impõe pelos inestimáveis serviços que vem prestando durante seus 15 anos de existência ao comércio e industria

Já estamos angariando publicidade para 15ª Edição
Informações com o sr. João Pires Machado á rua Conselheiro
Mafra, 156

Florianópolis

Santa Catarina

ATENÇÃO, GAROTADA!
Acaba de chegar o 2º numero da
GAZETA JUVENIL
Posto de Venda Café Rio Branco

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO A. L. ALVES
Encatrega-se, mediante comissão, compra e venda de imóveis.
Rua Deodoro 35.

Informações úteis

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5
 Diretor: RUBENS A. RAMOS
 Proprietário e Dir.-Gerente SIDNEI NOCETI
 Diretor de Redação: GUSTAVO NEVES
 Chefe de Paginação: FRANCISCO LAMARQUE
 Chefe de Impressão: JOAQUIM CABRAL DA SILVA
 Representante: A. S. LARA
 Rua Senador Dantas, 40 — 6º andar
 Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
 RAUL CASAMAYOR
 Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar
 Tel.: 2-9873 — São Paulo

ASSINATURAS
 Na Capital
 Ano Cr\$ 90,00
 Semestre Cr\$ 45,00
 Trimestre Cr\$ 25,00
 Mês Cr\$ 9,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,50

No Interior
 Ano Cr\$ 100,00
 Semestre Cr\$ 80,00
 Trimestre Cr\$ 35,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,60

Anúncios mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA

Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas
 Expresso Brusquense — Brusque — 18 horas
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 18,30 horas
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas
 Rodoviária Sul-Brasil — Porto Alegre — 3 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas

TERÇA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Porto Alegre — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas
 Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas

QUARTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 8,30 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas
 Rodoviária Sul Brasil — Porto Alegre — 3 horas

QUINTA-FEIRA

Auto-Viação Catarinense — Porto Alegre — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 8,30 horas
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas
 Empresa Glória — Laguna — 8 1/2 horas
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas
 Empresa Sul Oeste Ltda — Xapacó — 6 horas

SEXTA-FEIRA

Rodoviária Sul Brasil — Porto Alegre — 3 horas
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas
 Expresso Brusquense — Brusque — 14 horas
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 9,30 horas
 Expresso Glória — Laguna — 8 1/2 horas

DOMINGO

Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Dr. CLARNO G. GALLETI
 ADVOGADO
 Crime e civil
 Constituição de Sociedades
 NATURALIZAÇÕES
 Títulos Declaratórios

Escritório e Residência
 Rua Tiradentes 47.
 FONE -- 1468

REGULADOR XAVIER

O remedio de confiança da mulher

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
 N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

Não espere que a doença visite a sua casa. Defenda a sua saúde e a dos seus filhos, tomando MALTEG. Frio ou gelaço, é uma delícia. É o maior fornecedor de vitaminas, e, por isso, o melhor fortificante. A venda em todas as farmácias armazens.



Encomende seu terno para Natal até 20 de novembro
Loja Rener
 Tenente Silveira, 29
 Florianópolis

Partido Social Progressista

Ao povo catarinense
 O Comitê Central do Partido Social Progressista, neste Estado, comunica ao público e às organizações do Partido nos municípios que, por ordem do preleitor Dr. Adhemar de Barros, afastou-se da presidência deste Comitê o sr. Capitão Honório Alves de Castro, sendo substituído pelo Secretário Sr. Alcebiades Cândido Pinheiro até a vinda de novas instruções do Diretório Nacional.
 Alcebiades Cândido Pinheiro.

HEMORROIDES
 INTERNAS OU EXTERNAS
 Alívio imediato com a pomada
MAN ZAN

Bom binóculo Grande visão



Visão maior e mais perfeita que a de um bom binóculo alcança quem tem sólida instrução.
 Bons livros, sobre todos os assuntos:
LIVRARIA ROSA
 Rua Deodoro, 33 - Florianópolis

GANHE DINHEIRO COMPRANDO

NA CASA PERRONE

Seu tipo de calçado quase de graça
 Por que não a visita para vê-lo?
E' realmente espantoso!
 Pare, entre e compre
 Rua Conselheiro Mafra n. 17

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

- 1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA**
 Ao entrar em contacto com K.lynos, os ácidos da boca, causadores das caries, são imediatamente neutralizados.
- 2. DESTRUINDO AS BACTERIAS**
 K.lynos destrói cerca de 92% das bactérias da boca. Este efeito dura horas.
- 3. LIMPAO PERFEITAMENTE**
 A deliciosa espuma de K.lynos remove as partículas de alimentos, deixa os dentes polidos e retarda a formação de mucina.



COMPANHIA "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — Sede: BAHIA
 INCENDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944

CAPITAL E RESERVAS	Cr\$ 80.900.606,30
Responsabilidades	Cr\$ 5.978.401.755,97
Receita	Cr\$ 67.053.245,30
Ativo	Cr\$ 142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos	Cr\$ 98.687.816,30
Responsabilidades	Cr\$ 76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araújo e José Abreu.

Carros para o interior do Estado

O horário dos carros de que é agente, nesta capital, a conceituada firma Fiuzza Lima & Irmãos, é o seguinte:
 EXPRESSO BRUSQUENSE Diariamente — Brusque — 16 horas
 c/ exceção de sábado — 14 horas
 EXPRESSO BRUSQUENSE — 2ª, 4ª e 6ª. feiras — 16,30 horas
 Nova-Trento
 E. A. VIACAO ANITAPOLIS — 3ª e 6ª. feiras — 12,10 horas

Medidor de luz e de força

da Aron Electricity Meter Ltd. de Londres
 Representantes para todo o Brasil: GEOMINA LTDA.
 RUA 7 DE SETEMBRO, 135 — RIO DE JANEIRO
 Preços especiais para grandes encomendas e para revendedores.

Jovem Brasileiro! Serve tua Pátria como paraquedista

Acham-se abertas até o dia 29 de outubro, as inscrições para matrícula no Curso Básico da Escola de Para-quedistas.
 Os interessados que desejarem prestar serviço à sua Pátria como Para-quedistas, deverão procurar a Secretaria do 14º B. C., diariamente, das 8,00 às 11,30 hs. e das 14,00 às 16,30 hs., onde poderão obter as informações necessárias.
 Jovem brasileiro!... Inscreve-te e presta teu serviço militar à Pátria como Para-quedista.

O «bandeirinha» pôs fim à invencibilidade do campeão de 49

Justificando a grande ansiedade reinante, grande massa de aficionados do Esporte, ocorreu ante-onhem ao velho estádio da rua Bocaiuva para presenciar o choque número um do futebol ilhéu, disputado pelos velhos rivais Avaí e Figueirense.

Os avaianos, já de posse do pomposo título de campeão da cidade, foram ao gramado unicamente para manter a invencibilidade no seu último compromisso no Campeonato da Divisão Extra de Profissionais. Campeão invicto foi a pala-

Um legítimo tento de Augusto que seria o do empate, foi injustamente anulado pelo auxiliar do árbitro.—Figueirense 3 x Avaí 2, o resultado do maior clássico.—Hamilton, Bráulio, Urubú, Nizeta e Tião, os goleadores.—Danda a figura máxima do encontro.—Invictos os aspirantes do Figueirense.—Sururú no estádio da F.C.D.

vra de ordem recebida pelos comandados de Bitinho.

O Avaí entrou na liça desfalcado de Fatéco, Boos, Niltinho, todos contundidos em partidas anteriores, sendo os dois últimos elementos titulares da seleção da cidade. Também o zagueiro Honduras, substituído de Fatéco, esteve ausente. Assim o Avaí teve que improvisar alguns de seus jogadores, como os dian-

teiros Bolão e Bentevi na linha média e o médio Quído na zaga ao lado de Danda, portanto lançados na fogueira, como se costuma dizer.

Mesmo com esses fatores contra, o "onze" avaiano tão bem quanto o esquadrão completo do Figueirense, e, se perdeu a partida, perdendo a sua longa invencibilidade, foi por culpa de um torcedor do clube

alvi-negro servindo de "linesman", pois o Avaí chegou a consignar um lindo tento que seria o do empate. E um empate seria o reflexo fiel do prélio. O tento de Augusto foi legitimamente obtido e o juiz, que viu bem claramente o lance, apontou o centro do gramado, decidindo pela validação mas o "bandeirinha" Noberto Serrhini não gostou e... fez tremular a bandeirinha, alegando impedimento e tirando ao Avaí a última esperança de obter, invicto, o cetro máximo da cidade. O juiz, se viu o lance e confirmou o tento, para que foi mudar de atitude, dando razão a um "fan" ardoroso do Figueirense?

A tarde esportiva de ante-onhem foi iniciada com o jogo entre os aspirantes dos dois clubes, vencendo o quadro campeão do Figueirense por 5 a 3, mantendo-se, destarte invicto. Marcaram os tentos: Osman (2), Meireles (2) e Lócio, para o vencedor, e Paulinho (2) e Nauro para o vencido. Os quadros jogaram assim constituídos: Figueirense — Mafrá (contundiu-se nos últimos minutos cedendo o arco a Meireles II), Castiçal e Meireles II; Dádica, Papico e Início; Perrone, Aírton Lócio, Meireles I e Osman.

AVAÍ — Lelo, Roberto e Haviaros; Silvio, Pata e Raul; Machado, Günther; Nauro, Paulinho e Poli!

A seguir entraram em campo, percorrendo-o entre aplausos da assistência e numerosos estrondos de foguetes, os quadros de aspirantes do Figueirense e de profissionais do Avaí, com as faixas de campeão de 49. Foi um espetáculo de rara beleza que a todos emocionou profundamente. Até mesmo Fatéco, com o braço engessado, e Boos mal podendo caminhar, percorreram o gramado com os seus companheiros.

Precisamente as 15.50 horas foi iniciado o jogo entre os profissionais, estando ambos assim formados:

Avaí — Adolfinho, Quído, e Danda; Bolão, Jair, e Bentevi; Augusto, Nizeta, Bitinho, Tião e Saul.

Figueirense — Luiz, Garcia, e Marcos; Minéla, Chocolate e Geraldo; Urubú, Néde, Bráulio, Gastão e Hamilton.

Aos 4 minutos de jogo Nizeta escapa pela área a dentro e atira; falha Luiz e a bola vai às redes: 1º goal do Avaí.

Aos 22 minutos, o extremo Hamilton, livre de marcação empata a partida. Falha de Danda que se adiantou demasiadamente.

Aos 38 minutos Bráulio desempata a partida com um chute fácil, falhando Adolfinho.

Aos 44 minutos, Urubú consegue o terceiro tento para o Figueirense com um tiro infensável. A pelota, tocando o travessão foi morrer nas redes. Termina o primeiro "half-time" com o marcador acusando Figueirense 3 x Avaí 1.

Aos 26 minutos do período complementar Marcos é expulso do gramado. Aachamos essa decisão do árbitro demasiadamente severa, pois bastava apenas uma advertência ao jogador.

Aos 27 minutos, cobrando uma falta de fora da área, Tião

fulminou, conquistando o segundo ponto do "azurra".

Aos 30 minutos Augusto recebendo a pelota em boas condições passou pela zaga contrária para vencer a pericia de Luiz. O tento foi anulado como acima narramos.

Aos 41 minutos é anulado um tento de Bráulio visto ter Néde cometido foal em Quído, impedindo a que este interceptasse a pelota.

Alguns segundo depois o "bandeirinha" Noberto Serrhini é substituído, ficando sob a vigilância de uma escolta policial, afim de evitar a agressão de alguns torcedores avaianos.

Assim terminou o fla-flu ilhéu com a vitória do Figueirense por 3 a 2. Artur Paulo Lange da L. J. D., foi o juiz, com regular atuação.

Encerrada a peleja entre os dois tradicionais rivais, verificaram-se vários incidentes nas arquibancadas não se registrando felizmente consequências graves.

A renda foi de cerca de oito mil cruzeiros.

O Estádio esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

Clube Atlético Guarani --- Campeão Amadorista de 49

O Campeonato de Amadores da Cidade de 1949 encontra-se desde sábado em poder do Clube Atlético Guarani, a simpática agremiação da rua João Pinto competentemente presidida pelo conhecido esportista Nilton Garcês.

O cetro máximo do amadorismo futebolístico ilhéu está em mãos de quem realmente mereceu.

O penúltimo encontro da temporada que marcou a despedida do tricolor, foi assistido por público regular, composto na sua maior parte por torcedores do novo campeão.

O Ipiranga foi o adversário do Guarani. Jogou desfalcado de quatro de seus principais elementos e com um jogador de menos no gramado, mas nem por isso deixou de constituir séria ameaça ao seu adversário. Houve muitos momentos em que o esquadrão incompleto do Saco dos Limões, fazendo alarde de seu alto valor combativo e téc-

nico fez perigar seriamente a cidadela guarnecida por Isaias. A melhor impressão do cotejo da sabatina foi, portanto, deixada pelos limoenses.

O Guarani teve uma atuação apagada, não parecendo o mesmo conjunto das brilhantes jornadas. Mas venceu o tricolor e venceu como lhe foi possível e sobre sua vitória ninguém pode contestar.

Quatro tentos a zero, sendo um na primeira fase, assinalado por Acioli e os restantes de autoria de Toinho (2) e Acioli, na fase complementar, foi o resultado que o marcador acusou.

Os quadros jogaram assim formados:

GUARANI — Isaias, Juca e Fausto; Anibal, Orlando e Frederico; Moacir, Jaime, Acioli, Toinho e Vitor.

IPIRANGA — Rui, Adil e Serapião; Hugo, Ari e Anastácio; Biscoito, Rodrigues, Alica e Ibio.

João Fernandes dos Santos dirigiu a partida com fraca

atuação e na preliminar venceu também o Guarani por 5 a 1, firmando-se na liderança ao lado do Olímpico.

A conquista do cetro foi ruidosamente festejado pelos diretores, associados, jogadores e simpatizantes do Guarani.

"O Estado Esportivo" felicitou os bravos rapazes do C. A. Guarani pelo brilhante feito que o colocará entre os clubes de maior prestígio na cidade e lhe dará acesso a divisão principal no próximo ano.

Bolão

OS AZUIS VENCERAM NA SEGUNDA PARTIDA NILSON CONDIN SAGROU-SE CAMPEÃO INDIVIDUAL

Com grande animação e enorme assistência realizou-se domingo ultimo na cancha do Coqueiros Praia Club o esperado encontro entre as equipes Azul e Verde, do qual saiu vencedora a turma AZUL que estava assim constituída: Orlando Filomeno, Jaime Abraham, Renato Machado, André Mazzola, João Cardenutto, Luiz Daux e Thomaz Camilli. Nas duas partidas o maior numero de pontos foi feito pelo bolonista Nilson Condin que conquistou nas 18 bolas 110 pontos, derrotando espetacularmente o veterano bolonista Thomaz Camilli por uma diferença apreciável.

Após os jogos foi servido aos presentes um aperitivo, seguindo-se uma suculenta feijoada, também ofertada pelo Sr. Esperião Amim.

Reina grande animação nas rodas bolonistas do club da praia dos Coqueiros onde estão se formando equipes que disputarão um campeonato interno organizado por um grupo de afeitos daquele esporte. Segundo apuramos a tabela já está em estudo, devendo o primeiro jogo realizar-se no dia 8 de dezembro proximo.

Aos organizadores do torneio de domingo ultimo os nossos parabens pelo seu extraordinário sucesso.

SENHORITA!

A ultima criação em refrigerante é o Guarani KNOT EM GARRAFAS GRANDES Preferindo-o está acompanhando a moda.

Nizeta, o jogador mais popular do Avaí

Conforme estava anunciado, realizou-se na noite de ante-onhem, nos salões do Clube 15 de Outubro, a "Festa da Vitória", organizada pelo Avaí Futebol Clube, em regosio pela conquista do Campeonato da Divisão Extra de Profissionais do corrente ano.

A noite dançante, que constituiu um verdadeiro sucesso, compareceram, além dos diretores, associados, jogadores e simpatizantes do clube mais querido de Santa Catarina, diretores de várias agremiações esportivas, incluindo o Figueirense, Paula Ramos e Atlético.

A meia noite, precisamente, foi dado a conhecer o resultado do

grande concurso "Qual o jogador mais popular do Avaí?" instituído pela Comissão encarregada dos festejos.

A vitória coube a Osni Gonçalves, o veterano e sempre querido meia direita, com 1.185 votos, seguido por Adolfinho, com 417 votos; Boos, com 304 votos; Saul, com 166; Fatéco, com 149; Bentevi, com 136; Danda, com 114, e, com menor numero de votos os "players" Guido, Bolão, Jair, Honduras, Niltinho, Bitinho, Tião, Felipinho e Augusto.

O vencedor recebeu diversos premios, sendo fartamente ovacionado, bem como os demais.

«A PISTA»

Apurou a nossa reportagem que o nosso talentoso colega de imprensa João Frainer lançará brevemente um novo semanário esportivo, policial, sob o nome de «A PISTA», reportando todos os acontecimentos da vida esportiva de Santa Catari-

na, além dos fatos policiais aqui desenrolados.

Se tal acontecer o que é desejo de todos os esportista, certos estamos que o jornal em questão irá constituir uma das maiores fontes do esporte, batinga-verde.



Cine-Diário

RITZ, hoje ás 5, 7,15 e 8,45 horas Sessões das Moças VIOLINO CIGANO COM: Lida Baarova — P. Parvo No programa: Cine Jornal — Nacional Preços: Sras e Srtas. Cr\$ 1,20, Estudantes Cr\$ 2,00 e Cavalheiros Cr\$ 3,20 LIVRE. Greanças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas.

ODEON (Teatro Alvaro de Carvalho) hoje ás 8,30 horas Mais uma notável apresentação do maior magico do mundo

CANTARELLI E sua misteriosa Companhia 16 figuras.

15.000 kilos de material. Aparições... Desaparições... Visões Inesperadas... Apresentação Luxuosa! Fino Gosto! Cenários confeccionados especialmente no Oriente

Censura até 14 anos. Ingressos à venda, diariamente no Cine RITZ, das 9 ás 12 horas e das 17 ás 21 horas.

ROXY, hoje ás 7,30 horas A GRANDE VALSA

ENCONTRO NO INVERNO ACONTECEU NO SERTÃO Colorido com: Roy Rogers

No programa: O Esporte em Marcha — Nacional. Metro Jornal — Atualidades Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20 Censura até 14 anos.

IMPÉRIO hoje ás 7,30 horas no (Estreito) Sessão das Moças A CASA DA CUBIÇA

IMPÉRIAL, fechado para reformas



**RADIOTERAPIA
RAIOS X**

DR. ANTÔNIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

Dr. Alvaro de Carvalho
Doenças de Crianças
Consultório: Rua Tenente
Silveira, 29
Horário de consultas: 9 às 11
hs.
Sábados: 14 às 17 hs.

Dr. Milton Simone Pereira
Clínica Cirúrgica
Molestias de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dos Serviços dos Professores Bene-
dicto Montenegro e Piragibe No-
gueira (São Paulo)
Consultas: Das 14 às 17 horas
Rua Fernando Machado, 10

DR. LINS NEVES
Diretor da Maternidade e médico do
Hospital de Caridade
**CLÍNICA DE SENHORAS — CI-
RURGIA PARTOS**
Diagnóstico, controle e tratamento
especializado da gravidez. Distúr-
bios da adolescência e da menopau-
sa. Perturbações menstruais, infir-
macões e tumores do aparelho geni-
tal feminino.
Operações do útero, ovários, trompas,
apendice, hérnias, varizes, etc.
Cirurgia plástica do perineo (ru-
turas)
**ASSISTÊNCIA AO PARTO E OFE-
RAÇÕES OBSTÉTRICAS**
Doenças glandulares, tireoide, ová-
rios, hipopise, etc.)
Distúrbios nervosos — Esterilidade
— Regimes.
Consultório R. João Pinto, 7 — Tel.
1.461
Resid. R. 7 de Setembro — Edif.
Grus e Souza — Tel. 846.

DR. NEWTON d'AVILA
Cirurgia geral — Doenças de Senho-
ras — Proctologia
Eletricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n.
28 — Telefone 1.307
Consultas: As 11,30 horas e à tar-
de das 15 horas em diante
Residência: Rua Vidal Ramos n.
65 — Telefone 1.422.

Dr. Mário Wendhausen
Clínica médica de adultos e crianças
Consultório — Rua João Pinto, 16
Telef. M. 769
Consulta das 4 às 6 horas
Residência: Felipe Schmidt n. 20.
Telef. 819

Dr. Paulo Fontes
Clínico e operador
Consultório: Rua Vitor Meireles, 26.
Telefone: 1.405
Consultas das 10 às 12 e das 14 às
16 hrs. Residência: Rua Blumenau,
22. — Telefone: 1.620

**Dr. Guerreiro da
Fonseca**

Especialista
Médico — Efetivo do Hospital de
Caridade
**OUVIDOS — NARIZ e GAR-
GANTA**
Tratamento e Operações
Residência: Felipe Schmidt, 99
Telefone: 1.560
Consultas: Pela manhã no Hospital
À tarde: Rua Visconde de Ouro
Preto n. 2.
Horário: Das 14 às 17 horas.

**M. POLYDORO ERNANI DE S
THIAGO**
Médico e parteiro
Hospital de Caridade de Flo-
rianópolis. Assistente da
Maternidade
Doenças dos órgãos internos, espe-
cialmente do coração e vasos
Doenças da tireoide e demais glandu-
las internas
Clínica e cirurgia de senhoras —
Partos

**ISIOTERAPIA — ELECTROCAR-
DIOGRAFIA — METABOLISMO
BASAL**
HORARIO DE CONSULTAS: —
Diariamente das 15 às 19 ho-
ras.

CONSULTÓRIO:
Rua Vitor Meireles n. 18
Fone manual 1.702
RESIDENCIA:
Avenida Trompowski 63
Fone manual 766

Dr. Roldão Consoni
CIRURGIA GERAL — ALTA CI-
RURGIA — MOLESTIAS DE SE-
NHORAS — PARTOS
Formado pela Faculdade de Medi-
cina da Universidade de São Paulo,
onde foi assistente por vários anos do
Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio
Correia Neto
Cirurgia do estômago e vias circula-
res, intestinos delgado e grosso, tire-
oide, rins, próstata, bexiga, útero,
ovários e trompas. Varicocele, hidro-
cele, varizes e hernias.
Consultas: Das 3 às 5 horas, à rua
Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa
Paraiso). Telef. 1.598
Residência: Rua Esteves Junior, 170;
Telef. M. 764

Dr. M. S. Cavalcanti
Clínica exclusivamente de crianças
Rua Saldanha Maranhão, 10
Telefone M. 732

DR. A. SANTAELA
(Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do Brasil)
Médico por concurso da Assistên-
cia a Psicopatas do Distrito
Federal
Ex-interno de Hospital Psiquiá-
trico e Manicômio Judiciário
da Capital Federal
Ex-interno da Santa Casa de Mi-
sericórdia do Rio de Janeiro
**CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS
NERVOSAS**
Consultório: Edifício Amélia
Weto — Sala 3.
Residência: Rua Alvaro de Car-
valho, 70.
Das 15 às 18 horas
Telefone:
Consultório — 1.208.
Residência — 1.305.



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de cargas do porto de

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações como Agentes
Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (Enl. teleg. MOOREMACK)
São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 6



RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 68 - 1.º ANDAR
CAIXA POSTAL, 683 - TELEFONE 8640 - TELEGRAMAS: "PROTECTORA"

Agencia Geral para Sta. Catarina

Rua Felipe Schmidt, 22 - Sob.
Caixa Postal, 69 - Tel. "Protectora" — FLORIANÓPOLIS

DR.

A. DAMASCENO DA SILVA
ADVOGADO

AÇÕES CIVEIS E COMERCIAIS

Praça 15 de Novembro, 22 — 2.º and.

(Edifício Pérola)

Fones: 1.324 e 1.388

Florianópolis — Santa Catarina

LOJA DAS CASEMIRAS

Especializada em artigos para
homens

RECEBEU VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS NA-
CIONAIS E INGLESAS PARA HOMENS E SENHORAS.
MANTEM PERMANENTE ESTOQUE DE ROUPAS FEITAS
PARA HOMENS
ARMARINHO EM GERAL — CAPAS, CAMISAS, GRAVA-
TAS, PIJAMAS, CHAPEUS, ETC.

Tudo pelo menor preço da praça
Faça uma visita à nossa Casa e verifique
nossos preços e artigos

**Dr. Lindolfo A.G.
Pereira**

Advogado-Contabilista
Civil — Comercial

Constituições de sociedades
e serviços correlatos, em geral.
Organizações contábeis.
Registros e marcas, dispondo,
no Rio, de correspondente.
Escritório: Rua Alvaro de
Carvalho n. 43,
Das 8 às 12 horas.
Telefone 1494

VENDE-SE OU ALUGA-SE

O prédio sito à rua Blumenau n.
28 — Tratar com o sr. Cap. Améri-
co, na Polícia Militar.



Agencia Geral para S. Catarina
Rua Felipe Schmidt, 22 - Sob.
C. Postal, 69 - Tel. «Protetora»
FLORIANÓPOLIS

Muitas felicidades pelo nascimen-
to de seu filhinho!
Mas, não esqueça, que o melhor
presente para o seu "PIMPOLHO"
é uma caderneta de CREDITO
MUTUO PREDIAL.



Schwartzmann

...reune som... acabamento...
solidez... no piano perfeito!
Além de vários modelos para
pronta entrega... este maravi-
lhoso piano pode ser seu hoje
mesmo, através do plano de
pagamento a longo prazo!

Schwartzmann
REPRESENTANTE
para Santa Catarina
KNOT S/A
Cx. 134 — Tel. KNOT
Florianópolis



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA

“A CAPITAL”

As melhores fabricadas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srz. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Fabricante e distribuidores das afamadas confecções "DISTINTA" e RIVET. Possui um grande sortimento de casemiras, riscados, brins bons e baratos, algodões, marinês e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das

Aguardemos os acontecimentos . . .

Esclarece o presidente do PSD gaúcho a posição do seu partido em face da proposição do sr. Valadares. — «Não houve briga, mas apenas um bate-boca sem maiores consequências—declara o sr. Marcial Terra, referindo-se ao incidente com o sr. Paim Filho.

Rio, 29 (V. A.) — O coronel Marcial Terra concedeu ontem uma longa entrevista ao "Diário da Noite". Começou ele reafirmando que o seu ponto de vista sobre o problema de sucessão continuava sendo o mesmo, isto é, pensava que a melhor fórmula para a sucessão seria aquela de âmbito nacional, sugerida pela seção gaúcha do PSD.

E, depois, acrescentou: "Ao recebermos a chamada "fórmula mineira", para discussão, decidimos que o problema sucessório deveria ser olhado do alto, para que tivéssemos uma melhor perspectiva.

Julgamos, também, que não poderíamos e nem deveríamos nos limitar aos quatro nomes propostos. Acrescentamos aqueles não incluídos na "fórmula mineira", porque sentíamos que outros nomes mereciam ser discutidos, quando fossem escolhidos os candidatos à presidência. Não tivemos intenção alguma de dividir, nem de provocar discordância. Visamos apenas os altos interesses nacionais.

Decidimos que o problema deveria ser resolvido dentro do âmbito nacional, e não por regiões. O que importa é o todo — observou o líder gaúcho traçando com mão firme o perfil do país.

O coronel Marcial Terra mostrou-se entusiasmado quando fala sobre a solução proposta pelos seus correligionários do sul:

— "Ainda estamos com o que propusemos no sábado último. Não nos julgamos derrotados porque ainda não foi dada a palavra final sobre o assunto; resta a opinião de outros partidos.

Preferiu o coronel Marcial Terra não opinar diretamente sobre a decisão do Conselho Nacional do PSD, recusando a fórmula gaúcha e aceitando a fórmula mineira. E acentuou, neste particular: — "Quem deve opinar é o PSD do Rio Grande. Mas penso que aguardaremos os acontecimentos". E depois insistiu em que não havia sido derrotado, dizendo: "Olhe para mim, O senhor vê alguma tristeza? Ainda não fomos derrotados."

Negou o chefe político riograndense que houvesse possibilidade de cisão no partido: — "É preciso deixar bem claro que as discussões havidas não mostram a sua fraqueza, como querem alguns. Não somos fracos. Pelo contrário, estamos mais fortes do que nunca. As divergências surgidas mostram apenas o vigor democrático da nossa agremiação. Lutamos pelos nossos pontos de vista. Aceitamos a decisão da maioria.

Se a fórmula mineira for aceita pelos outros partidos, se for a fórmula para a sucessão, o PSD, gaúcho ficará à seu lado. Desminta,

sem medo de errar, todos e quaisquer rumores de que nos separaremos da direção nacional do partido".

Voltando às explicações sobre o ponto de vista defendido pelos gaúchos, o sr. Marcial Terra disse que não implicava em qualquer falta de deferência aos mineiros. E acentuou: — "Não somos e nem seremos nunca contra Minas Gerais. O grande Estado montanhês sempre esteve ao nosso lado. Fizemos juntos uma revolução. Acha-mos que os nomes mineiros são muitos dignos. Mas o que desejamos ao apresentar a nossa fórmula, insisto e repito neste ponto para que não haja qualquer dúvida, foi uma solução nacional para o problema.

O Rio Grande do Sul não é contra ninguém. É apenas em favor do Brasil. Desejavamos uma solução na boa fé — manifestou repetindo as declarações que já havia feito anteriormente a outros jornais.

Sobre o incidente que tivera sabado com o general Paim durante a reunião do Conselho Nacional do PSD, o coronel Marcial Terra disse:

— "São coisas que acontecem e que nada representam, no fim. O general Paim Filho é um homem um tanto exaltado. Retruquei-lhe também exaltado, e foi só. Não houve briga, mas apenas um bate-boca sem maiores consequências".

O coronel Marcial Terra regressará hoje a P. Alegre pelo "Constellation".

Delegacia Regional de Crescuma

Com a presença dos srs. drs. Jose Boabaid, Governador do Estado, Secretários d'Estados, deputados à Assembléia Legislativa, foi solenemente inaugurado, no dia 27 último, em Crescuma, a Delegacia Regional daquele município. Em próxima edição daremos ampla reportagem a respeito.

O dr. Guilherme Renaux regressou dos E. U.

Regressou dos Estados Unidos da América do Norte, em companhia do seu filho Dr. Hugo Renaux (que naquele país acaba de concluir, com brilhantismo, o curso de Engenharia Textil no Lowel Institute, o sr. dr. seu filho Dr. Hugo Renaux, que Camara de Vereadores de Brusque, e grande industrial naquela cidade.

As bancadas do P.S.D. catarinense no Senado e na Câmara apresentam integral e irrestrita solidariedade ao sr. Nerêu Ramos

O sr. Celso Ramos, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. em Santa Catarina, recebeu a seguinte comunicação, em telegrama:

"Rio 29, — Tenho alla satisfação em comunicar ao prezado correligionário e amigo que os representantes pessedistas de Santa Catarina no Senado e na Câmara, ontem, incorporados, compareceram à residência do sr. Nerêu Ramos para reafirmar integral e irrestrita solidariedade pessoal e política ao nosso insigne chefe pela firmeza de suas atitudes sempre invariáveis e inspiradas em elevado padrão de dignidade, que além de enobrecer os seus amigos honram sobremaneira as gratas tradições da nossa terra e da sua brava gente pt Na mesma ocasião foi entregue ao preclaro Catarinense uma moção assinada por todos os representantes do nosso Estado, hipotecando integral apoio à sua atitude, falando em nome do Estado e do Partido o Senador Francisco Gallotti e os deputados Rogério Vieira e Otacílio Costa, este expressando o aprêço e a solidariedade dos correligionários de Lajes.

Vivamente emocionado, o sr. Nerêu Ramos agradeceu as confortadoras demonstrações de estima e aplausos dos seus companheiros que em quaisquer emergências da nossa vida política cumpre ter sempre o pensamento voltado à maior grandeza de nossa terra e da nossa pátria, as quais continuaremos a servir com serenidade, altivez e acendrado patriotismo.

A atitude desassomburada do nosso eminente Chefe está merecendo fracos e expressivos aplausos dos melhores meios políticos da Capital da República. Abraços. (a) Rogério Vieira".

SERVICO DE METEOROLOGIA

SERVICO DE METEOROLOGIA
Previsão do tempo, até 14 horas do dia 30.

Tempo — Bom — com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis.

Temperatura — extrema de hoje — Maxima 25,0 — Minima 20,6.

TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTOMAR

Sra. Neusa Lopes Vieira Chaum

A notícia do falecimento da senhora Neusa Lopes Vieira Chaum, ocorrido em circunstâncias trágicas, na cidade de Ponta Grossa (Paraná) impressionou profundamente os círculos sociais desta capital, onde a extinta gozava de sólidas e gerais amizades.

A senhora Neusa Lopes Vieira Chaum é filha do deputado Pedro Lopes Vieira e casada com o industrial sr. Chaum, tendo sido vítima dum desastre de automóvel quando viajava em companhia de uma filhinha, cujo estado é também muito grave.

Logo que teve conhecimento hoje pela manhã, do infausto acontecimento, o cel. Pedro Lopes Vieira e sua digníssima senhora d. Hermosília Lopes Vieira viajava para a cidade de Ponta Grossa, cuja população também foi abalada pela morte da inditosa senhora Chaum, ali muito estimada e relacionada.

Sob a impressão de consternação geral que assaltou a nossa sociedade à notícia do irremediável desastre, "O Estado" registra aqui o seu profundo pesar, enviando aos pais e ao espôso da extinta as mais sinceras condolências, bem como fervorosos votos pelo restabelecimento da pequena filha do casal Chaum.

Curia Metropolitana

Ordenações sacerdotais
Ordenações Sacerdotais
De ordem superior, faço publico que se celebrará a 4 de dezembro próximo, na Catedral Metropolitana, às 9,30 horas, o ato solene das Ordenações Sacerdotais.

Os Ordenandos serão três, a saber: Diácono Evaldo Pauli, filho de Biguaçu, Diácono Tarcisio Marchiori, de Nova Trento e Diácono Raimundo Ghizon, de Tubarão, sendo que o primeiro e o ultimo terminaram os seus estudos no Seminário Central, em São Leopoldo e o segundo no Seminário também Central do Ipiranga, em São Paulo.

Para o melhor desempenho da santa e profícua missão a que se dedicarão na Arquidiocese, esperam todos nas fervorosas orações e boas obras dos fieis.

Florianópolis, 28 de novembro de 1949.

P. Quinto Davi Baldessar, Auxiliar de Cúria.

RODOLFO PAIVA

Senhora participam aos parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de seu filho Luiz Fernando ocorrido na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

25-11-49.



Ninguém ignora, por aqui, a situação política do deputado Café Filho.

Do seu último discurso, ante-ontem proferido na Câmara, destaco estes tópicos:

"E aí, srs. deputados, — aquilo que se vai chamar o partido do presidente. Aliás, o partido do presidente não é uma novidade, pois seu ensaio foi feito pelo senador Vitorino Freire há muito tempo, mas fracassou. A luta terrível, a bravura com que o sr. Nerêu Ramos defendeu seu partido, tornou impossível o fracionamento então pretendido pelo senador Vitorino Freire, que ficou com um numero reduzido de adeptos.

Eu dentro desta Casa, acompanhando a crise e ele com o denodo de um homem público, se comportava na chefia política de um partido e guiava seus companheiros aplicando sua popularidade, atraindo e coordenando os mais rebeldes, os mais resistentes para servir a esta administração. Eu vi, srs. deputados, a ação do sr. Nerêu Ramos. Quando tudo parecia um charco, quando tudo parecia esgotamento, quando tudo parecia marasmo, quando todos pareciam vencidos, eu vi e senti a sua energia.

Não sei si o sr. Nerêu Ramos, no seu gesto, renunciando à presidência de um partido que teve talvez com ele, com uma dedicação de 24 horas por dia, para dar ao serviço do partido vencendo crises, às vezes duras — não sei si o gesto deste homem público, que na hora presente faz uma grande situação; não sei si esse gesto comoveu aos homens do PSD, como comoveu a mim. Quando eu ingressei na política, nos primeiros passos que dei, recebi em minha terra natal a visita de Assis Brasil e de Nerêu Ramos. Formei com eles e ouvi deles, dos srs. Assis Brasil e Nerêu Ramos, um apelo para a resistência. Assis Brasil e Nerêu Ramos faziam, a mim, e aos meus conterrâneos do Rio Grande do Norte, um apelo para que resistíssemos a intervenção do Catete, que queria impôr seu sucessor.

Agora, tanto tempo depois, o sr. Nerêu Ramos, já na velhice, me aparece tal qual foi quando moço. Ele repete, agora, o que me disse há tantos anos passados. Agora, depois desse seu gesto, que comoveu até adversários seus, poderá haver quem exclame: "Podéis caminhar para o Catete. Podéis vos acolher a sombra do gal. Eurico Dutra, porque há agora atrás de todos a voz dum homem vencido, mas que deu um grande e nobre exemplo. Senão havia ninguém, há agora uma bandeira para a reação. É por isso, sr. presidente, concluiu o orador, que não creio em absoluto que a porta do Catete possa esmagar essas resistências democráticas, esmagando também as aspirações do povo". Quando o sr. Café Filho desceu da tribuna, entre os vários cumprimentos recebidos, destacou-se uma quase manifestação que recebeu, em pleno plenário, de toda a bancada catarinense incorporada".

Como se vê...

GUILHERME TAL

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFEÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA